



## *Estratificação social e mobilidade intergeracional em Portugal, séculos 19-20*

Paulo Eduardo Guimarães, *org.*

A estratificação social e a mobilidade social têm sido, até recentemente, objecto de um conhecimento fragmentado e, por vezes, impressionista. Tem sido um tema negligenciado pela historiografia portuguesa, muito embora constitua uma das questões centrais da história social nas últimas três décadas. À ênfase dada pela sociologia na década de 1960 ao binómio “sociedade tradicional – sociedade moderna” e ao debate historiográfico sobre o “fracasso da sociedade burguesa” seguiram-se mais recentemente estudos fragmentados que salientaram a natureza imóvel e fechado de grupos sociais de topo. Também os estudos sobre a emigração nos últimos dois séculos, quer durante o ciclo transatlântico quer durante o ciclo europeu, carregaram consigo, de forma explícita ou implícita, a imagem de Portugal como uma sociedade «fechada», se não mesmo «bloqueada», elemento essencial do seu «excepcionalismo» histórico cujas raízes se encontrariam numa revolução liberal «falhada».

Esta sessão apresenta à comunidade científica alguns dos trabalhos em curso no âmbito do projecto *Explorações sobre a mobilidade social em Portugal (1860-1960)*<sup>1</sup>. Acolhe ainda contributos externos à sua equipa, nomeadamente, abordagens de tipo qualitativo e contextual que complementem ou enriqueçam este tema.

---

<sup>1</sup> Referência FCT: PTDC/HISHIS/110827/2009. Este projecto tem o apoio financeiro da FCT/MCTES (PIDDAC) e co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do COMPETE e constitui o desenvolvimento de outro projecto anterior coordenado por Helder Fonseca intitulado *A Mobilidade Social em Portugal durante os Sécs.19 e 20. Estudo Histórico (1850-1960)*. Sobre o primeiro projecto veja-se a informação publicada em <http://www.mobilidadesocial.uevora.pt>.